

Relatório de Atividades Nº 013

Projeto: Ações para o Desenvolvimento do Transporte Escolar Rural do Brasil

Curso de Capacitação – Campinas-SP



18/10/2019

Relatório de Atividades Nº 013

Equipe Participante

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

João Antônio Lopes de Oliveira
Coordenador-Geral – CGAME / DIRAE
Djailson Dantas de Medeiros
Coordenador de Apoio ao Caminho da Escola – COACE
Gabriel Marques Andreozzi
Coordenador de Apoio ao Transporte do Escolar – COATE
Aldair de Oliveira Velozo
Técnica - COACE

Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Willer Luciano Carvalho
Coordenador do Projeto

Prof. Dr. Cristiano Farias Almeida

Prof. Dr. João Paulo Souza Silva

Prof. Dr. Marcos Paulino Roriz Junior

Prof. Dr. Paulo Henrique Cirino Araújo

Profa. M.Sc. Poliana de Sousa Leite

Prof. Dr. Ronny Marcelo A. Medrano

Profa. Dra. Waleska de Fátima Monteiro

Profa. Dra. Yaeko Yamashita

Beatriz Oliveira Leles de Faria

Bruna Borges Azevedo

Bruno Fernandes Freire

Daniel Enrique Amancio Gasser

Gabriela Teixeira de Sousa Borges

João Paulo Batista de Sousa

Jordana Alves Felipe

Letícia Gonçalves Silva

Lorena Furtado Borges

Maurício Barbosa da Cruz

Sara Santos de Almeida

Sumário

1. Apresentação	2
2. Dados Básicos do Curso.....	2
3. Contato com os Municípios.....	3
4. Desenvolvimento do Curso	5
4.1. Participação dos Municípios - Gestores	6
4.2. Participação dos Municípios - CACS.....	7
4.3. Avaliação de Aprendizagem	8
4.4. Avaliação do Curso por Parte dos Discentes.....	8
5. Avaliação Final e Considerações Sobre o Curso.....	11
5.1. Avaliação do Método Pedagógico.....	11
5.2. Material Didático do Curso	12
5.3. O Curso como EAD	12
5.4. Comentários colocados pelos alunos.....	12
APÊNDICES.....	13
APÊNDICE I: TEXTO DO E-MAIL ENCAMINHADO AOS MUNICÍPIOS.....	14
APÊNDICE II: Avaliação de Aprendizagem – Módulo 2	16
APÊNDICE III: Avaliação de Aprendizagem – Módulo 3	18
APÊNDICE IV Avaliação de Aprendizagem – Módulo 4	20
APÊNDICE V Avaliação de Aprendizagem – Módulo 5	22
APÊNDICE VI Avaliação de Aprendizagem – Módulo 6	24
APÊNDICE VII: Avaliação de Aprendizagem – Módulo 7	26
APÊNDICE VIII: Avaliação do Curso – Gestores	28
APÊNDICE IX: Avaliação do Curso – CACS	30

1. Apresentação

Este relatório é referente a atividades desenvolvidas dentro do projeto intitulado “Ações para o Desenvolvimento do Transporte Escolar Rural no Brasil”, processo número 23070.102449/2017-30, desenvolvido em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, e financiado por este.

O presente relatório trata da apresentação do resultado da realização do curso de capacitação, ocorrido entre os dias 14 e 16 de outubro de 2019, no município de Campinas-SP.

2. Dados Básicos do Curso

O sexto curso de capacitação dos gestores municipais e representantes dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social – CACS foi realizado entre os dias 14 e 16 de outubro de 2019, no município de Campinas-SP.

O curso apresentou uma carga horária total de 24h, sendo necessários 3 dias, com dois turnos, para sua realização. Os dois primeiros dias foram dedicados aos gestores municipais (16h) enquanto o último dia foi dedicado aos representantes dos CACS (8h). Os módulos estabelecidos e suas respectivas cargas horárias estão apresentados na Tabela 1:

Tabela 1: Módulos e carga horária do curso.

Dia	Módulo	Carga Horária
GESTORES		
1º Dia	1. Apresentação da estrutura do curso e dos alunos	1h
	2. O Transporte Escolar Rural no Brasil	1h
	3. Programa Caminho da Escola e PNATE	2h
	4. Planejamento e Gestão da Operação do Transporte Escolar	4h
2º Dia	5. Planejamento e Gestão da Operação do Transporte Escolar	2h
	6. Regulação do Transporte Escolar	2h
	7. Gestão da Frota	1h
	8. Custo do Transporte Escolar	3h
CACS		
3º Dia	1. Apresentação da estrutura do curso e dos alunos	1h
	2. O Transporte Escolar Rural no Brasil	1h
	3. Atividade dos CACS no Transporte Escolar	6h

Para o desenvolvimento do curso, foram selecionados 56 municípios da região próxima a Campinas-SP, incluindo Campinas, que sediou o curso. A relação dos municípios inicialmente selecionados para o curso está apresentada na Tabela 2

Tabela 2: Municípios Previamente Selecionados

Municípios	Estado	Municípios	Estado
Águas de Lindóia	SP	Laranjal Paulista	SP
Águas de São Pedro	SP	Leme	SP
Alambari	SP	Limeira	SP
Americana	SP	Lindóia	SP
Amparo	SP	Louveira	SP
Araçoiaba da Serra	SP	Mogi Guaçu	SP
Araras	SP	Moji Mirim	SP
Artur Nogueira	SP	Mombuca	SP
Boituva	SP	Monte Alegre do Sul	SP
Campinas	SP	Monte Mor	SP
Capela do Alto	SP	Monte São	MG
Capivari	SP	Morungaba	SP
Cerquilha	SP	Nova Odessa	SP
Cesário Lange	SP	Paulínia	SP
Charqueada	SP	Pedreira	SP
Conchal	SP	Pereiras	SP
Conchas	SP	Piracicaba	SP
Cordeirópolis	SP	Porangaba	SP
Corumbataí	SP	Porto Feliz	SP
Cosmópolis	SP	Quadra	SP
Elias Fausto	SP	Rafard	SP
Engenheiro Coelho	SP	Rio Claro	SP
Espírito Santo do Pinhal	SP	Rio das Pedras	SP
Estiva Gerbi	SP	Saltinho	SP
Holambra	SP	Salto	SP
Hortolândia	SP	Santa Bárbara d'Oeste	SP
Indaiatuba	SP	Santa Gertrudes	SP
Iperó	SP	Santo Antônio de Posse	SP
Ipeúna	SP	São Pedro	SP
Iracemápolis	SP	Sarapuí	SP
Itapetininga	SP	Serra Negra	SP
Itapira	SP	Socorro	SP
Itatiba	SP	Sumaré	SP
Itu	SP	Tatuí	SP
Itupeva	SP	Tietê	SP
Jacutinga	MG	Tuiuti	SP
Jaguariúna	SP	Valinhos	SP
Jumirim	SP	Vinhedo	SP

3. Contato com os Municípios

O contato com os municípios previamente selecionados se deu a partir do dia 09 de setembro de 2019, tendo como prazo final 04 de outubro de 2019. Esse contato foi realizado por meio de um e-mail encaminhado a cada um dos municípios selecionados,

tanto para os contatos encontrados das secretarias municipais de educação, como para os contatos dos CACS (Apêndice I). As inscrições dos interessados eram feitas a partir de link disponibilizado para o acesso a um formulário online de inscrição.

Foram encaminhados e-mails duas vezes por semana ao longo do período de inscrições, e ao final do processo teve-se um total de 58 inscrições referentes aos gestores municipais e 34 inscritos dos representantes dos CACS/FUNDEB. Essas inscrições corresponderam a um total de 34 municípios distintos (Tabela 3). Importante salientar que houve a solicitação de vaga para pessoas que haviam feito o curso em Curitiba-PR e que queriam realizar o curso completo em Campinas-SP.

Tabela 3: Relação Final dos Municípios Inscritos

Rótulos de Linha	Gestores	CACS
Águas de Lindóia - SP	1	
Americana - SP	1	4
Amparo - SP	1	
Artur Nogueira - SP	1	
Campinas - SP	1	4
Cerquilha - SP	3	2
Cesário Lange - SP	1	
Charqueada - SP	2	
Cordeirópolis - SP	1	
Elias Fausto - SP	1	
Hortolândia - SP	2	
Indaiatuba - SP	2	2
Iperó - SP	2	
Ipeúna - SP	4	2
Iracemápolis - SP	1	
Itapetininga - SP	2	
Itatiba - SP	3	2
Itu - SP	1	2
Laranjal Paulista - SP		4
Leme - SP	1	
Limeira - SP	1	1
Mogi Guaçu - SP	2	
Moji Mirim - SP	2	2
Monte Mor - SP	2	1
Morungaba - SP	1	
Paulínia - SP		1
Porangaba - SP	1	
Porto Feliz - SP	2	2
Rio Branco do Sul -PR	3	
Rio Claro - SP	3	3
salto - SP	1	
Tatuí - SP	5	1
Tietê - SP	2	
Tuiuti - SP	2	1
Total Geral	58	34

4. Desenvolvimento do Curso

O curso foi realizado entre 14/10/2019 e 16/10/2019, no município de Campinas-SP. Estavam presentes na aplicação do curso os professores da UFG: Willer Luciano Carvalho, e Ronny Marcelo Aliaga Medrano e a representante do FNDE: Aldair de Oliveira Velozo. A sequência das apresentações ficou:

→ *Primeiro dia (14/10) na parte da manhã*

- Professor Willer fez a abertura do curso, apresentando a estrutura do mesmo, e o projeto no qual ele está inserido. Depois fez a apresentação de todos os membros do CECATE envolvidos, e solicitou que cada um dos participantes se apresentasse, informando a município de origem e o cargo que ocupavam.
- Depois apresentou o primeiro módulo do curso, que trata do entendimento sobre o Transporte Escolar Rural do Brasil, e o conjunto de estudos já desenvolvidos pelo FNDE em parceria com instituições de ensino superior.
- Ainda na parte da manhã foi apresentado o segundo módulo pela Sra. Aldair, que trata do programa Caminho da Escola e do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE

→ *Primeiro dia (14/10) na parte da tarde*

- Iniciando o período da tarde, o Prof. Ronny e o Prof. Willer falaram, de forma intercalada, sobre o terceiro módulo, que trata do Planejamento e Gestão do Transporte Escolar. Esse módulo durou todo o período da tarde.

→ *Segundo dia (15/10) na parte da manhã*

- As 08:00 foi dada continuidade ao módulo de planejamento e gestão pelo professor Willer, que ficou nesse módulo até o meio da manhã.
- As 10:30 foi dado início ao quarto módulo pelo professor Willer Carvalho. Tal módulo trata dos aspectos regulatórios do Transporte Escolar. Esse módulo ocorreu durante o restante do período da manhã.

→ *Segundo dia (15/10) na parte da tarde*

- O professor Ronny deu o quinto módulo, que fala sobre a gestão da frota do Transporte Escolar, encerrando seu módulo as 14h, uma vez que houve o acordo de terem apenas uma hora de almoço, sendo assim, o início se deu as 13h.
- Ainda na parte da tarde o professor Willer lecionou o último módulo dos gestores, que trata do cálculo do custo do transporte escolar.

→ **Terceiro dia (16/10) na parte da manhã**

O terceiro dia era reservado aos representantes dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social.

- Professor Willer fez a abertura do curso, apresentando a estrutura do mesmo, e o projeto no qual ele está inserido. Depois fez a apresentação de todos os membros do CECATE envolvidos, e solicitou que cada um dos participantes se apresentasse, informando a município de origem e o cargo que ocupavam.
- Depois, apresentou o primeiro módulo do curso, que trata do entendimento sobre o Transporte Escolar Rural do Brasil, e o conjunto de estudos já desenvolvidos pelo FNDE em parceria com instituições de ensino superior.
- Ainda na parte da manhã o professor Ronny deu início ao módulo que trata das atribuições dos conselheiros no acompanhamento e controle das atividades relacionadas com o Transporte Escolar.

→ **Quarto dia (16/10) na parte da tarde**

- No período da tarde o prof. Willer deu continuidade ao módulo dos representantes dos CACS, e o prof. Ronny complementou encerrando as atividades do curso às 16h.

No início do curso, foi indagado aos participantes se os mesmos preferiam ter uma hora de almoço ou duas horas de almoço. Todos os presentes preferiram ter apenas uma hora de almoço e, assim, o término das aulas ficava para as 17h.

É importante salientar que ao final de cada módulo era apresentado aos alunos um questionário para avaliação da aprendizagem dos mesmos dentro dos módulos. Além disso, ao final do curso, para cada participante, gestores ou CACS, foi solicitado que os mesmos fizessem uma avaliação geral do curso.

No final do curso, todos os certificados foram emitidos e encaminhados via e-mail aos participantes.

4.1. Participação dos Municípios - Gestores

Para o curso com os Gestores houve a participação de 39 pessoas, de 23 municípios distintos. A relação dos municípios e a situação de participação estão listadas na Tabela 4.

Tabela 4: Participação dos Gestores Municipais

Número	Município	Participantes
1	Americana - SP	1
2	Campinas - SP	1
3	Cerquillo - SP	1
4	Indaiatuba - SP	2
5	Iperó - SP	2
6	Ipeúna - SP	4
7	Iracemápolis - SP	1
8	Itapetininga - SP	1
9	Itatiba - SP	2
10	Itu - SP	1
11	Limeira - SP	1
12	Mogi Guaçu - SP	2
13	Moji Mirim - SP	2
14	Monte Mor - SP	2
15	Morungaba - SP	1
16	Porangaba - SP	1
17	Porto Feliz - SP	2
18	Rio Branco do Sul -PR	3
19	Rio Claro - SP	1
20	Salto - SP	1
21	Tatuí - SP	3
22	Tietê - SP	2
23	Tuiuti - SP	2
	Total Geral	39

4.2. Participação dos Municípios - CACS

Para o curso dos CACS/Fundeb, houve a participação de 30 pessoas, de 14 municípios diferentes. A relação dos municípios e a situação de participação estão listadas na Tabela 5.

Tabela 5: Participação dos representantes dos CACS

Número	Município	Participantes
1	Americana - SP	4
2	Campinas - SP	3
3	Cerquillo - SP	2
4	Indaiatuba - SP	2
5	Ipeúna - SP	2
6	Itatiba - SP	2
7	Itu - SP	2
8	Limeira - SP	1
9	Moji Mirim - SP	2
10	Monte Mor - SP	1
11	Porto Feliz - SP	2
12	Rio Claro - SP	3
13	Tatuí - SP	2
14	Tuiuti - SP	2
	Total Geral	30

4.3. Avaliação de Aprendizagem

Ao final de cada módulo, com exceção do módulo relacionado à apresentação do tema do Transporte Escolar, foi aplicado um questionário de avaliação dos mesmos com os alunos. Tais questionários encontram-se no Apêndice I a VI.

O resultado da avaliação de aprendizagem por módulo pode ser visualizado na Tabela 6.

Tabela 6: Resultado da Avaliação de Aprendizagem por Módulo

Módulo	Média Geral
Programa Caminho da Escola e PNATE	8,9
Planejamento e Gestão da Operação do TER	8,1
Regulação do TER	8,4
Gestão da Frota	9,9
Custo do TER	8,1
Atividade dos CACS	7,7

4.4. Avaliação do Curso por Parte dos Discentes

A avaliação do curso pelos participantes dos gestores municipais pode ser observada nas Tabelas 7 a 9.

Tabela 7: Aspectos gerais sobre a capacitação – Gestores

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na descrição dos objetivos do curso	0%	0%	30%	70%
2.	Relevância da capacitação para a sua formação	0%	0%	40%	60%
3.	Forma de abordagem do tema	0%	0%	37%	63%
4.	Material fornecido	0%	0%	23%	77%
5.	Objetividade	0%	0%	30%	70%
6.	Didática aplicada	0%	0%	23%	77%
7.	Exemplos práticos	0%	0%	27%	73%
8.	Tempo disponibilizado para a capacitação	0%	0%	50%	50%
9.	Qualidade das instalações destinadas à capacitação	0%	17%	53%	30%
10.	Recursos utilizados na capacitação	0%	7%	37%	57%

Tabela 8: Em relação aos resultados – Gestores

		Sim	Não	Em parte
1.	Ampliou os conhecimentos sobre os temas abordados	97%	0%	3%
2.	Atingiu os objetivos propostos	93%	0%	7%
3.	Esclareceu as dúvidas sobre os temas abordados	90%	0%	10%
4.	Sente-se capaz de transmitir os conhecimentos adquiridos aos colegas de trabalho	77%	3%	20%
5.	Sente-se mais apto a realizar suas atribuições	87%	0%	13%

Tabela 9: Quanto ao curso ser ministrado no formato de Ensino à Distância – Gestores

	Sim	Não	Em parte
1. Já participou de cursos ministrados à distância?	60%	37%	3%
2. Considera que a modalidade EAD favorece a aprendizagem?	47%	17%	37%
3. Acha que o curso ministrado pode ser realizado à distância?	53%	13%	33%
4. Considera que o nível de aprendizado com o Ensino à Distância seria equivalente ao formato presencial?	23%	50%	27%
5. Em um formato de Ensino à Distância, considera importante a presença de um tutor para o acompanhamento e esclarecimento de dúvidas?	97%	3%	0%

A avaliação do curso pelos participantes dos representantes dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social dos Municípios pode ser observada nas Tabelas 10 a 12.

Tabela 10: Aspectos gerais sobre a capacitação – CACS

	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1. Clareza na descrição dos objetivos do curso	0%	0%	52%	48%
2. Relevância da capacitação para a sua formação	0%	4%	37%	59%
3. Forma de abordagem do tema	0%	0%	56%	44%
4. Material fornecido	0%	0%	41%	59%
5. Objetividade	0%	0%	33%	67%
6. Didática aplicada	0%	4%	44%	52%
7. Exemplos práticos	0%	0%	48%	52%
8. Tempo disponibilizado para a capacitação	0%	0%	67%	33%
9. Qualidade das instalações destinadas à capacitação	0%	0%	70%	30%
10. Recursos utilizados na capacitação	0%	0%	41%	59%

Tabela 11: Em relação aos resultados – CACS

	Sim	Não	Em parte
1. Ampliou os conhecimentos sobre os temas abordados	89%	4%	7%
2. Atingiu os objetivos propostos	93%	4%	4%
3. Esclareceu as dúvidas sobre os temas abordados	93%	4%	4%
4. Sente-se capaz de transmitir os conhecimentos adquiridos aos colegas de trabalho	74%	4%	22%
5. Sente-se mais apto a realizar suas atribuições	85%	4%	11%

Tabela 12: Quanto ao curso ser ministrado no formato de Ensino à Distância – CACS

		Sim	Não	Em parte
1.	Já participou de cursos ministrados à distância?	93%	7%	0%
2.	Considera que a modalidade EAD favorece a aprendizagem?	70%	4%	26%
3.	Acha que o curso ministrado pode ser realizado à distância?	81%	4%	15%
4.	Considera que o nível de aprendizado com o Ensino à Distância seria equivalente ao formato presencial?	41%	19%	41%
5.	Em um formato de Ensino à Distância, considera importante a presença de um tutor para o acompanhamento e esclarecimento de dúvidas?	89%	4%	7%

A avaliação do curso por todos os participantes, ou seja, gestores e representantes dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social dos Municípios, pode ser observada nas Tabelas 13 a 15.

Tabela 13: Aspectos gerais sobre a capacitação – Geral

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na descrição dos objetivos do curso	0%	0%	40%	60%
2.	Relevância da capacitação para a sua formação	0%	2%	39%	60%
3.	Forma de abordagem do tema	0%	0%	46%	54%
4.	Material fornecido	0%	0%	32%	68%
5.	Objetividade	0%	0%	32%	68%
6.	Didática aplicada	0%	2%	33%	65%
7.	Exemplos práticos	0%	0%	37%	63%
8.	Tempo disponibilizado para a capacitação	0%	0%	58%	42%
9.	Qualidade das instalações destinadas à capacitação	0%	9%	61%	30%
10.	Recursos utilizados na capacitação	0%	4%	39%	58%

Tabela 14: Em relação aos resultados – Geral

		Sim	Não	Em parte
1.	Ampliou os conhecimentos sobre os temas abordados	93%	2%	5%
2.	Atingiu os objetivos propostos	93%	2%	5%
3.	Esclareceu as dúvidas sobre os temas abordados	91%	2%	7%
4.	Sente-se capaz de transmitir os conhecimentos adquiridos aos colegas de trabalho	75%	4%	21%
5.	Sente-se mais apto a realizar suas atribuições	86%	2%	12%

Tabela 15: Quanto ao curso ser ministrado no formato de Ensino à Distância – Geral

		Sim	Não	Em parte
1.	Já participou de cursos ministrados à distância?	75%	23%	2%
2.	Considera que a modalidade EAD favorece a aprendizagem?	58%	11%	32%
3.	Acha que o curso ministrado pode ser realizado à distância?	67%	9%	25%
4.	Considera que o nível de aprendizado com o Ensino à Distância seria equivalente ao formato presencial?	32%	35%	33%
5.	Em um formato de Ensino à Distância, considera importante a presença de um tutor para o acompanhamento e esclarecimento de dúvidas?	93%	4%	4%

5. Avaliação Final e Considerações Sobre o Curso

Quando se analisa a avaliação do curso pelos participantes, verifica-se uma boa aceitação. Nenhum participante atribuiu, para qualquer um dos itens avaliados, conceito Ruim, ou seja, em sua maioria todos os participantes avaliaram o curso como Bom ou Ótimo. Tiveram apenas quatro itens com alguns alunos avaliando-os como regular, no entanto, o percentual de alunos que indicaram esses pontos como regulares foi inferior a 9%.

Tal avaliação mostra a assertividade do processo, e a relevância que o curso apresenta para a formação desses importantes atores dentro da política pública do transporte escolar no Brasil.

100% dos gestores e 96% dos CACS, afirmaram ter ampliado, ao menos em parte, os conhecimentos na área abordada pelo curso, sendo que 93% dos gestores e 93% dos CACS afirmaram que o curso atingiu o objetivo proposto, e os demais afirmaram ter atingido em parte. Tal colocação foi justificada por alguns, pelo fato de que não ter tido tempo suficiente para abordar todas as dúvidas existentes.

5.1. Avaliação do Método Pedagógico

Quanto à abordagem pedagógica adotada, na grande maioria dos módulos verificou-se, a partir das notas da avaliação de aprendizado, e também pela nota dada aos palestrantes, que a mesma foi adequada. No entanto, foram observados módulos com baixo rendimento, no que avaliou-se ser em função do desinteresse dos participantes nos referidos módulos, uma vez que muitos não trabalham com alguns dos temas abordados.

5.2. Material Didático do Curso

O material didático do curso pode ser dividido em dois produtos, sendo um deles os cadernos dos alunos, e o segundo, os slides de apresentação dos módulos.

Os cadernos disponibilizados pelos alunos foram muito bem avaliados por todos. Como ele foi encaminhado com antecedência, houve a possibilidade dos participantes terem acesso e ler o material antes de alguns dos módulos. Houve relato de vários alunos elogiando o material disponibilizado, afirmando possuírem um conjunto de informações relevantes e que estavam colocadas de uma forma clara e didática. No entanto, houve também participantes que alegaram não terem recebido com antecedência o material didático, e com isso não conseguiram ter esse material de apoio ao longo do curso.

É importante salientar que alguns dos presentes não constavam na relação de inscritos homologados do curso, o que justifica a ausência de material de apoio por parte de alguns dos participantes, e outros o e-mail informado na inscrição não estava correto.

5.3. O Curso como EAD

Uma importante análise realizada pelos participantes do curso foi sobre a viabilidade de conversão do curso em um EAD (Ensino à Distância).

Sobre a proposta de converter o curso para EAD, apenas 53% dos gestores afirmaram ser possível, e 13% indicaram não ser uma opção para esse curso. Para os CACS, 81% afirmaram ser possível o EAD, e 4% acham sua indicação inviável.

Para 97% dos gestores acreditam ser necessário a presença de um tutor para o curso no formato de EAD, e esse número é de 89% para os representantes dos CACS/Fundeb.

5.4. Comentários colocados pelos alunos

Dentre os comentários realizados pelos participantes, tanto verbalmente como na avaliação do curso, houve a colocação sobre a carga horária disponível para o curso. Mesmo sabendo da dificuldade que é disponibilizar mais tempo para a capacitação, consideram importante ampliar o tempo, pois são muitas as informações passadas durante o curso.

Alegam ainda a necessidade de haver novos cursos como o apresentado, principalmente nas mudanças de gestão, onde também há mudança dos gestores e representantes dos CACS. Consideram importante a continuidade desse processo de capacitação

Além do tempo maior solicitado, muitos apontaram para a importância desse tipo de capacitação para os gestores municipais e representantes dos CACS/Fundeb.

APÊNDICES

APÊNDICE I: TEXTO DO E-MAIL ENCAMINHADO AOS MUNICÍPIOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)
DIRETORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS (DIRAE)
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO À MANUTENÇÃO ESCOLAR (CGAME)

Senhor(a) Gestor(a),

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio do curso de Engenharia de Transportes, convidam você a manifestar se há interesse em Capacitação, voltada aos gestores e conselheiros que atuam no Programa Caminho da Escola e no Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE), além dos gestores que trabalham com a operação do Transporte Escolar. O objetivo desta capacitação é aprimorar a execução desses programas. Para tanto, realize sua pré-inscrição no formulário web (destacado no link abaixo), lançando as informações ali requisitadas. Informamos que são vagas limitadas.

Destacamos tratar-se de parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da qual desenvolvemos o projeto **Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar (CECATE)** que visa o desenvolvimento de ações de apoio técnico de ensino, pesquisa e extensão, para a melhoria da execução das Políticas Públicas de Transporte do Escolar – Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) e Programa Caminho da Escola.

Caso sua inscrição no curso em comento seja efetivada, entraremos em contato, oportunidade em que será disponibilizado material didático, local de realização e demais detalhes sobre a capacitação. Ademais, registramos que as despesas de locomoção, alimentação e hospedagem são de responsabilidade do participante e/ou do respectivo Município, sendo recomendável viabilizar ao Conselheiro/CACS-FUNDEB sua participação nos termos do previsto no §10 do Art. 24 da Lei 11.494/2007.

Informamos que o curso será realizado no município de Campinas/SP, entre os dias **14 a 16 de outubro de 2019**. Assim, a realização da capacitação será de 14 e 15 para os gestores e no dia 16/10 para os representantes dos CACS/FUNDEB.

Encarecendo **celeridade** na resposta, vez que os **formulários web (destacados nos links^{1/2} abaixo) estarão disponíveis até 04 de outubro de 2019 para registro de sua pré-inscrição**, podendo serem encerradas antes da data prevista caso haja o preenchimento de todas as vagas.

Por oportuno, acrescentamos que no curso de capacitação haverá a presença de técnicos da Coordenação de Apoio ao Caminho da Escola – COACE e da Coordenação de Apoio ao Transporte do Escolar – COATE, unidades técnicas do FNDE responsáveis pela execução das Políticas Públicas de Transporte do Escolar.

Adiantamos que os temas abordados serão dispostos com os seguintes tópicos:

Dia	Módulo	Carga Horária
GESTORES		
1º Dia	1. Apresentação da estrutura do curso e dos alunos	1h
	2. O Transporte Escolar Rural no Brasil	1h
	3. Programa Caminho da Escola e Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar -PNATE	2h
	4. Planejamento e Gestão da Operação do Transporte Escolar	4h
2º Dia	5. Regulação do Transporte Escolar	4h
	6. Gestão da Frota do Transporte Escolar	1h
	7. Custo do Transporte Escolar	3h
CACS		
3º Dia	1. Apresentação da estrutura do curso e dos alunos	1h
	2. O Transporte Escolar Rural no Brasil	1h
	3. Atividade dos CACS no Transporte Escolar	6h

Atenciosamente,

Coordenador-Geral de Apoio à Manutenção Escolar

Diretor de Ações Educacionais

1 – Link pré-inscrição

Gestor: <https://docs.google.com/forms/d/15DL4IzkBWzbXAxB6IXwvniZdbAJEpWLbtc7oxmWbSI/edit>

2 – Link pré-inscrição CACS/FUNDEB: https://docs.google.com/forms/d/1OLMxp_ieC-GylajwgdHETmxraYsMM6jVOlyXtb9Jwc/edit

APÊNDICE II: Avaliação de Aprendizagem – Módulo 2



VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MÓDULO 2

MÓDULO 2: CONHECENDO O PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE) E O PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA

Durante esse módulo, foram abordados aspectos importantes acerca dos programas do Ministério da Educação, voltados à garantia do Transporte Escolar, como PNATE e Caminho da Escola. Tais aspectos são importantes para que os gestores do Transporte Escolar conheçam as regras para participar dos programas, suas responsabilidades quanto ao uso dos veículos, embarcações e bicicletas adquiridos no âmbito do programa Caminho da Escola. Foram ainda abordados aspectos de fiscalização interna (dos gestores) e externa (dos CACS), além é claro da prestação contas e suas implicações. Com base em tudo que foi apresentado e explicado nesse módulo, responda as seguintes questões, que têm como fim exclusivo avaliar se os principais apontamentos ficaram esclarecidos:

QUESTÃO 1: A QUEM SE DESTINAM, PRIORITARIAMENTE, OS PROGRAMAS PNATE E CAMINHO DA ESCOLA?

- a) () Se destinam a todos os estudantes da rede pública atrás de ajuda financeira, somente.
- b) () Atende a qualquer estudante, tanto da rede pública quanto particular, e oferecem o empréstimo de ônibus e vans próprias.
- c) () Se destinam, prioritariamente, aos estudantes da educação básica pública, residentes em área rural, oferecendo transporte escolar por meio de assistência financeira (PNATE) e renovação/padronização da frota (Caminho da Escola).

QUESTÃO 2: DURANTE A UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS, QUAIS SÃO AS DUAS ATRIBUIÇÕES QUE DEVEM SER GARANTIDAS?

- a) () Garantir o acesso diário e permanência dos estudantes às escolas; o acesso dos estudantes nas atividades pedagógicas, esportivas, culturais ou de lazer previstas no plano pedagógico.
- b) () Garantir somente o acesso diário às escolas e o retorno para as residências dos estudantes.
- c) () Oferecer o transporte escolar para qualquer aluno da rede pública de ensino e garantir também o transporte de alguns servidores públicos.



QUESTÃO 3: QUEM DEVE SER COMUNICADO SE FOREM OBSERVADOS QUAISQUER IRREGULARIDADES RELACIONADAS AO PNATE E AO CAMINHO DA ESCOLA, E QUAL PESSOA PODE FAZER ESSA DENÚNCIA?

- d) () Deve ser comunicado ao Ministério Público Federal, a prática ou conduta irregular, que por sua vez tomará providências com relação à aplicação ao agente público das sanções previstas na forma da legislação vigente, sendo que QUALQUER pessoa pode fazer essa denúncia.
- e) () Deve ser comunicado aos próprios encarregados que administram essa política de auxílio ao transporte de estudantes, sendo que só uma pessoa diretamente ligada a secretaria dessa política pública pode fazer essa denúncia.
- f) () Deve ser comunicado diretamente ao gestor que está à frente do Transporte Escolar, sendo que somente os motoristas ou encarregados de alguma atividade semelhante podem fazer essa denúncia.

QUESTÃO 4: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS ELEMENTOS QUE DEVEM COMPOR A PRESTAÇÃO DE CONTAS?

- g) () Deve indicar as despesas realizadas, de acordo com as categorias e tipologia de gastos, e informar os dados relativos ao alcance dos objetivos do programa. Depois de fazer os registros, deve enviar sua prestação de contas ao FNDE. Em alguns programas, a prestação de contas do município, do estado ou do Distrito Federal deve vir referendada por parecer do Conselho de Acompanhamento e Controle Social (CACS) respectivo.
- h) () A prestação de contas deve indicar somente um balanço geral sobre os gastos realizados com essas políticas públicas de auxílio ao Transporte Escolar, não tendo a necessidade de serem comprovadas em sua totalidade.
- i) () Os principais elementos que devem compor a prestação de contas são todos os comprovantes de quaisquer gastos com o transporte escolar do município, tanto com a rede pública de ensino quanto com a particular, onde é necessário mostrar como todos os estudantes se deslocam para a escola e o quanto gastam com isso.

QUESTÃO 5: QUAL A PRINCIPAL FUNÇÃO DOS CONSELHOS DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL (CACS)?

- j) () Esses conselhos apenas são colaborativos, ou seja, apenas fazem apontamentos de possíveis erros dos programas de transporte escolar e não precisam fazer contato direto com o FNDE.
- k) () É um participante importante na análise dos programas de transporte escolar, mas fazem um acompanhamento a distância, verificando apenas se os estudantes estão sendo transportados ou não.
- l) () É um participante de grande importância para a execução dos programas de transporte escolar, pois ao mesmo compete o acompanhamento e controle social dos recursos do Programa Transporte Escolar, além do recebimento, análise e encaminhamento da prestação de contas ao FNDE.

APÊNDICE III: Avaliação de Aprendizagem – Módulo 3



VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MÓDULO 3

Questão 1. Para gerenciar o Transporte Escolar, a pessoa deve exercer o cargo de:

- a. () Prefeito da cidade
- b. () Secretário de Transportes
- c. () Vice-prefeito da cidade
- d. () Não há um cargo definido, depende de cada município

Questão 2. Quais são os três níveis do Planejamento Integrado?

- a. () Planejamento preliminar, planejamento parcial e planejamento final
- b. () Estratégico, Tático e Operacional
- c. () Definição do Objeto, Diagnóstico e Identificação dos Problemas
- d. () Identificação dos Problemas, Definição das Estratégias e Execução do Plano

Questão 3. O que é a visão plural do Transporte Escolar?

- a. () A opinião da população acerca da execução do serviço de Transporte Escolar
- b. () A prestação do serviço de Transporte Escolar em diferentes modais de transporte (aquaviário e rodoviário)
- c. () A união das interpretações e expectativas de cada grupo alvo envolvido no Transporte Escolar
- d. () Quando não existe entendimento entre as pessoas envolvidas no processo de gestão e planejamento do Transporte Escolar, ocasionando descontinuidade do serviço.

Questão 4. O que é a imagem-objetivo?

- a. () É a imagem do ônibus escolar.
- b. () É um ideal de objeto construído a partir das diferentes expectativas das pessoas envolvidas.
- c. () É o ideal definido para o objeto de planejamento, definido somente pelo planejador.
- d. () É a meta definida pelo usuário do transporte escolar.

Questão 5. Problema é definido como “a existência de desigualdade entre um estado atual de coisas e uma expectativa de ideal acerca de um objeto”. No depoimento a seguir, quais problemas podem ser identificados?

“O transporte escolar aqui na cidade é ruim. Para chegar ao ponto de ônibus, eu preciso andar 30 minutos no escuro. A viagem demora muito porque a estrada é esburacada e não tem asfalto. O ônibus sempre está cheio, a gente tem que ir em pé, quase caindo. E muitas vezes a gente espera o ônibus e ele não vem, porque quebrou antes de chegar”.

- a. () Falta de manutenção dos ônibus e das estradas.
- b. () Falta de iluminação e falta de pavimentação.
- c. () Falta de assentos no ônibus.
- d. () Problemas na continuidade do serviço e no tempo de viagem no veículo.



Questão 6. O diagnóstico é:

- a. Uma das etapas finais do planejamento.
- b. Uma função administrativa que organiza atividades e orienta pessoas que atuam em diferentes áreas do conhecimento em prol de um objetivo comum.
- c. Uma análise comparativa entre o estado atual do objeto e a sua imagem objetivo
- d. Uma desigualdade entre um estado atual de coisas e seus problemas.

Questão 7. Quanto à definição dos objetivos, assinale a alternativa incorreta:

- a. São os resultados a serem alcançados.
- b. São os resultados já alcançados.
- c. São determinados pela identificação dos problemas que se pretende combater no plano.
- d. Deve-se considerar os princípios e valores a serem seguidos.

Questão 8. Para um problema de Continuidade do Serviço do Transporte Escolar, no qual ocorre interrupção do serviço em 60% das viagens programadas, qual alternativa apresenta opções de objetivos que poderiam ser definidos?

- a. Contratar um monitor para acompanhar as crianças em seus trajetos.
- b. Redução nas quebras de veículos e melhoria no desempenho dos motoristas.
- c. Diminuir a quantidade de paradas realizadas no município e a quantidade de embarques e desembarques.
- d. Alterar a localização dos pontos de parada e das escolas.

Questão 9. Metas são resultados com prazos definidos para seu alcance, definindo o compromisso político, o horizonte de realização (curto, médio ou longo prazo) e as prioridades. Para um problema de Continuidade do Serviço do Transporte Escolar, no qual ocorre interrupção do serviço em 60% das viagens programadas, qual alternativa apresenta opções de metas que poderiam ser adotadas?

- a. Redução de 20% das quebras de veículos que operam no Transporte Escolar a cada ano, ao longo de 3 anos.
- b. Redução das interrupções do serviço de Transporte Escolar.
- c. Renovação da frota.
- d. Redução da falta de motoristas.

Questão 10. As estratégias são definidas como:

- a. Planos de direção segura na condução dos alunos.
- b. A comparação entre atual estado do objeto e sua imagem-objetivo
- c. Um conjunto definido de ações e projetos, selecionados para a realização dos objetivos
- d. Base das demais funções administrativas, tais como organização, gestão e controle

APÊNDICE IV Avaliação de Aprendizagem – Módulo 4



VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MÓDULO 4

ASPECTOS REGULATÓRIOS DO TRANSPORTE ESCOLAR

Questão 1 – Sobre o conceito de regulação, escolha a alternativa correta.

- a) () A regulação é um conjunto de leis que estabelece a prestação de um serviço ou a provisão de um bem, de tal forma que o Estado possa garantir que nenhum cidadão seja excluído do seu uso.
- b) () A regulação são apenas leis, que, quando reunidas, permitem ao Estado prestar um serviço à sociedade, geralmente essenciais. Embora sua finalidade seja um serviço público adequado, as regras estabelecidas não garantem que algum cidadão seja excluído.
- c) () A regulação é uma obrigatoriedade governamental, que, por meio de fiscalização, garante o adequado funcionamento de um serviço público. Entretanto, esse conjunto de leis segue a lógica do mercado e, muitas vezes, acaba por excluir os usuários.
- d) () A regulação é um conjunto de normas que, eficazes ou ineficazes, garantem o adequado funcionamento de um serviço público. Apesar disso, ela não pode ser utilizada para prover um bem de interesse coletivo.

Questão 2 – Escolha a alternativa que não se configura como uma consequência da ausência de regulação no Transporte Escolar.

- a) () Realização informal deste serviço e com baixa qualidade para a população.
- b) () Ausência de instrumentos de controle, fiscalização e penalização.
- c) () Adequada infraestrutura para os veículos escolares, como rotas e pontos de parada.
- d) () Execução do serviço por meio de interesses privados dos agentes envolvidos.

Questão 3 – Quais são os elementos básicos do Sistema de Transporte Escolar a serem regulados?

- a) () Componentes físicos, tais como Infraestrutura e veículos.
- b) () Componentes operacionais, tais como estruturas de serviço e produção e o perfil da operação.
- c) () Agentes do transporte escolar, tais como empresas, condutores, monitores e pais e responsáveis.
- d) () Todas as alternativas estão corretas.



Questão 4 – Sobre os parâmetros mínimos de qualidade dos veículos a serem regulados, escolha a alternativa incorreta.

- a) () As normas que se referem às especificidades mínimas dos veículos utilizados não podem ser definidas em edital ou contrato de prestação de serviço, de acordo com a lei de licitações.
- b) () Aspectos que podem ser regulados são as vistorias ou controles.
- c) () O conjunto de leis estipulado para o adequado funcionamento do transporte escolar pode prever multas, penalidades ou outras sanções capazes de garantir a eficiência do respectivo serviço.
- d) () A idade mínima e a capacidade dos veículos também são aspectos passíveis de serem regulados.

Questão 5 – O pregão eletrônico é uma modalidade de licitação do tipo *menor preço* e destinada a aquisição de bens e serviços no âmbito da União. Nesse contexto, escolha a alternativa incorreta.

- a) () Sobre as características do pregão eletrônico, destaca-se a dispensa da presença de interessados em locais físicos, pois todo o processo ocorre por meio de computadores.
- b) () Na Administração Pública a plataforma digital utilizada é o *Comprasnet*.
- c) () O processo possui apenas uma fase interna, ligada à convocação dos interessados e também dos procedimentos iniciais e preparatórios.
- d) () No edital do pregão eletrônico são especificados o objeto, os recursos orçamentários, a forma de credenciamento e as formas de envio da proposta e tipos de lances.

Questão 6 – Sobre a confecção de editais para a contratação de serviços para o transporte escolar, tanto de operação quanto manutenção, escolha a alternativa correta.

- a) () O edital apenas convoca os interessados para a apresentação de suas propostas.
- b) () O edital é composto apenas por preâmbulo e fecho.
- c) () O edital é composto também por texto, seção que especifica o objeto, as condições de participação, o critério de julgamento e os requisitos mínimos para a formalização dos contratos.
- d) () O único anexo ao edital permitido, de acordo com a lei n. 8.666, é a minuta do contrato.

APÊNDICE V Avaliação de Aprendizagem – Módulo 5



VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MÓDULO 5

MÓDULO 5: GESTÃO DA FROTA DO TRANSPORTE ESCOLAR

Durante esse módulo, foram abordadas a definição e algumas das atribuições dos responsáveis pela frota do Transporte Escolar. Na função de gestores, essas pessoas têm o compromisso de interpretar os objetivos propostos, coordenar a equipe diretamente, estar a par do planejamento do serviço, fiscalizando e garantindo a sua operação. Para que isso seja possível, é preciso ter o entendimento dos fatores e situações que influenciam e são determinantes para a existência desse tipo de transporte escolar. Com base em tudo que foi apresentado e explicado nesse módulo, responda as seguintes questões, que têm como fim exclusivo avaliar se os principais apontamentos ficaram esclarecidos:

QUESTÃO 1: QUAIS SÃO AS CAPACIDADES ESPERADAS DE UM GESTOR RESPONSÁVEL PELA FROTA DE TRANSPORTE ESCOLAR?

- a) () O gestor da frota deve ser capaz de operar os veículos e comandar o serviço de transporte escolar, mantendo-se sempre na liderança de todas as etapas.
- b) () O gestor da frota deve ser capaz de planejar a utilização dos veículos, fiscalizar a execução da política pública de transporte escolar e coordenar todo o pessoal, desde os administradores até os prestadores de serviço, como motoristas e mecânicos, além de estabelecer relações interpessoais entre todas as partes envolvidas.
- c) () O gestor da frota deve ser capaz somente de fiscalizar a execução do transporte escolar na sua região, verificando se todas as metas estão sendo cumpridas, mas não participa do planejamento, tampouco da operação.

QUESTÃO 2: DENTRE AS ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES DA FROTA E DE SUAS EQUIPES, UMA DAS MAIS IMPORTANTES É A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA ESCOLHA DOS VEÍCULOS, POIS...

- a) () se deve priorizar sempre a economia de recursos, escolhendo sempre os veículos mais básicos.
- b) () é preciso considerar alguns aspectos da própria equipe gestora, como veículos mais fáceis de fazer as manutenções.
- c) () é de se prever que a equipe gestora conhece às características e necessidades de cada município, considerando o estado de conservação das vias, localização das garagens, distâncias que serão percorridas diariamente, contribuindo para uma escolha que atenda melhor as necessidades.



QUESTÃO 3: A MANUTENÇÃO DA FROTA É UM DOS ASPECTOS QUE PRECISA DE MÁXIMA ATENÇÃO DO GESTOR, POIS:

- é uma parte fundamental para que os recursos financeiros sejam valorizados e utilizados da melhor forma possível, sempre visando o objetivo primordial do Transporte Escolar: transportar os estudantes que residem nas áreas rurais, cumprindo o direito básico à educação, que é garantido pela Constituição Federal, com segurança e eficiência.
- é necessário para que os veículos não quebrem e haja uma maior desvalorização dos mesmos para vendas futuras.
- os veículos são de total responsabilidade dos gestores e de suas equipes e, dessa forma, se houver problemas excessivos com os veículos por falta de cuidados, eles deveram arcar com os custos extras.

QUESTÃO 4: EM RELAÇÃO À ESCOLHA DOS MOTORISTAS, ELES SÃO UNS DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA QUE O TRANSPORTE ESCOLAR POSSA SER REALIZADO. OS GESTORES DEVEM ESCOLHER MUITO BEM OS MOTORISTAS, POIS:

- são responsáveis, acima de tudo, pela conservação da frota.
- são servidores públicos e devem exercer suas funções com a mínima decência.
- são responsáveis, acima de tudo, por garantirem a integridade física dos estudantes durante os percursos entre as suas residências e os locais de estudo, cumprir os itinerários e os horários que são primordiais para a pontualidade dos escolares.

QUESTÃO 5: NO TRANSPORTE ESCOLAR, OS MONITORES SÃO AS PESSOAS RESPONSÁVEIS POR:

- cuidar dos estudantes durante o transporte entre suas residências e a Instituição de Ensino, sendo extremamente necessários na grande maioria das situações.
- verificar se o motorista está dirigindo bem e cuidando do veículo.
- realizar, junto ao gestor e aos CACS, a prestação de contas ao FNDE.

APÊNDICE VI Avaliação de Aprendizagem – Módulo 6



VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MÓDULO 6

MÓDULO 6: Metodologia de Custo do Transporte Escolar Rural

Durante esse módulo, foram abordadas algumas definições e métodos de cálculo para a estimativa do custo do Transporte Escolar tanto no modo rodoviário quanto no aquaviário. Na atividades de gestor(a) do Transporte Escolar de seu município, entender tais definições é importante para garantia de um transporte de qualidade a um custo correto. Com base em tudo que foi apresentado e explicado nesse módulo, responda as seguintes questões, que têm como fim exclusivo avaliar se os principais apontamentos ficaram esclarecidos:

QUESTÃO 1: Com relação do conceito de custo apresentado no curso, assinale a alternativa correta:

- a) () Custo é todo e qualquer valor aplicado no momento da produção de mercadorias ou da oferta de serviços da empresa
- b) () Custo não está diretamente ligada ao processo de produção ou a venda do produto ou a oferta de um serviço
- c) () Os custos englobam todos os valores despendidos pela empresa para manter a manutenção de uma estrutura mínima e o funcionamento de suas atividades

QUESTÃO 2: Os custos podem ser divididos em custos fixos e custos variáveis. Assim, os custo fixos são:

- a) () aqueles que sofrem alterações de acordo com o volume de produção ou venda do produto ou serviço.
- b) () aqueles que podem ser valorados, ou seja, que podem ser medidos em uma unidade monetária.
- c) () aqueles que acontecem de forma independente ao volume de produção ou venda do produto/serviço, ou seja, não variam em função do volume produzido.

QUESTÃO 3: No modo de transporte rodoviário, são considerados custos variáveis:

- a) () Depreciação e Custo com Pessoal;
- b) () Peças e Acessórios; Depreciação;
- c) () Combustível e Rodagem



QUESTÃO 4: Para a definição do custo de transporte um conceito importante é aquele relacionado ao veículo tipo. Assim, o veículo tipo de um município é:

- a) () o veículo mais adequado para o transporte dos alunos, e que atua no Transporte Escolar do município.
- b) () uma representação percentual dos tipos de veículo que atuam no Transporte Escolar dentro do município
- c) () o veículo adquirido dentro do programa Caminho da Escola

QUESTÃO 5: A vida útil de um veículo do Transporte Escolar corresponde ao:

- a) () tempo que o veículo está em uso dentro da operação do Transporte Escolar
- b) () período na qual a sua utilização é mais vantajosa que sua substituição por um novo equivalente
- c) () período no qual o veículo deixou de operar no Transporte Escolar, ou seja, não possui mais utilidade para o serviço.

APÊNDICE VII: Avaliação de Aprendizagem – Módulo 7



VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MÓDULO 7

Questionário 1 – Módulo 7 “Competências dos CACS”

Para efetivar o que temos aprendido até agora vamos a realizar a seguinte atividade. Analise as seguintes sentenças e marque V se for verdadeira e F se for falsa:

1. O Programa Caminho da Escola é uma assistência ao transporte escolar implementada no Plano de Ações Articuladas – PAR. Tem a função de oferecer e o transporte escolar aos estudantes.	(V) (F)
2. O PNATE tem a função de oferecer o transporte escolar aos residentes em áreas rurais, através de auxílio financeiro, subsidiado pelos próprios Municípios.	(V) (F)
3. Os CACS só possuem uma natureza deliberativa	(V) (F)
4. Uma atribuição dos CACS é Acompanhar e controlar as distribuições, transferência e aplicação dos recursos	(V) (F)
5. Uma tarefa dos CACS é realizar a prestação das contas e submeter ao FNDE.	(V) (F)

Questionário 2 – Módulo 7 “Competências dos CACS”

Para efetivar o que temos aprendido sobre o custo do transporte escolar vamos a realizar a seguinte atividade. Analise as seguintes sentenças e marque V se for verdadeira e F se for falsa:

6. A despesa está diretamente ligada ao produto/serviço.	(V) (F)
7. Os custos variáveis são aqueles que acontecem de forma independente ao volume de produção ou venda do produto/serviço	(V) (F)
8. Define-se que a somatória do custo fixo com os custos variáveis é o custo total de operação do serviço.	(V) (F)
9. Não existem diferenças na composição desses custos, quando comparamos os custos no modo rodoviário com o aquaviário	(V) (F)
10. Dentro dos custos variáveis do modo rodoviário podemos citar: combustível, lubrificantes, rodagem, peças e acessórios.	(V) (F)


Questionário 3 – Módulo 7 “Competências dos CACS”

Para efetivar o que temos aprendido sobre o planejamento e gestão do transporte escolar vamos a realizar a seguinte atividade: analise as seguintes sentenças e marque V se for verdadeira e F se for falsa:

11. O planejamento integrado é dividido em 2 níveis: nível tático e nível operacional.	(V) (F)
12. As etapas do nível tático são: definição do objetivo, diagnóstico, identificação dos problemas, princípios e valores, definição dos objetivos, definição das metas.	(V) (F)
13. A gestão é a função administrativa que organiza atividades e orienta pessoas que atuam em diferentes áreas do conhecimento, em prol de um objetivo comum.	(V) (F)
14. Os(As) gestores(as) do transporte escolar só pode ser o(a) prefeito(a).	(V) (F)
15. O controle da prestação de serviço é a etapa que envolve as atividades de monitoramento, fiscalização da eficiência e regularidade do serviço prestado, avaliação e identificação dos ajustes necessários para otimizar o transporte escolar	(V) (F)

Questionário 4 – Módulo 7 “Competências dos CACS”

Para efetivar o que temos aprendido sobre a regulação no transporte escolar vamos a realizar a seguinte atividade: analise as seguintes sentenças e marque V se for verdadeira e F se for falsa:

16. A regulação é o conjunto de normas ou leis que estabelecem a prestação de um serviço ou a provisão de um bem, quase sempre de ordem pública.	(V) (F)
17. Ações para uma estrutura regulatória eficiente são: estabelecer uma estratégia de regulação, escolher elementos e agentes regulatórios a serem regulados, definir os resultados esperados com o processo de regulação.	(V) (F)
18. Para medição da qualidade do transporte escolar é suficiente analisar os parâmetros de acessibilidade e pontualidade.	(V) (F)
19. A licitação é um procedimento administrativo, que, por seu meio, o Poder Público elege a opção mais vantajosa a seus interesses	(V) (F)
20. Os componentes físicos do transporte escolar são: infraestrutura física como vias, paradas, pátios, oficinas, veículos e equipamentos de gestão e controle (tacógrafo e sistema de comunicação)	(V) (F)

APÊNDICE VIII: Avaliação do Curso – Gestores



Questionário de Avaliação de Capacitação

I – Aspectos gerais sobre a capacitação

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na descrição dos objetivos do curso				
2.	Relevância da capacitação para a sua formação				
3.	Forma de abordagem do tema				
4.	Material fornecido				
5.	Objetividade				
6.	Didática aplicada				
7.	Exemplos práticos				
8.	Tempo disponibilizado para a capacitação				
9.	Qualidade das instalações destinadas à capacitação				
10.	Recursos utilizados na capacitação				

II – Em relação ao palestrante I : Nome: Prof. Willer Luciano Carvalho

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na exposição do tema				
2.	Capacidade de despertar o interesse dos ouvintes				
3.	Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem				
4.	Estímulo à participação dos ouvintes				
5.	Coerência no desenvolvimento do conteúdo				
6.	Domínio sobre o tema abordado				

III – Em relação ao palestrante II : Nome: Prof. João Paulo Souza Silva

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na exposição do tema				
2.	Capacidade de despertar o interesse dos ouvintes				
3.	Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem				
4.	Estímulo à participação dos ouvintes				
5.	Coerência no desenvolvimento do conteúdo				
6.	Domínio sobre o tema abordado				

IV – Em relação à palestrante III : Nome: Profa. Poliana de Sousa Leite

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na exposição do tema				
2.	Capacidade de despertar o interesse dos ouvintes				
3.	Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem				
4.	Estímulo à participação dos ouvintes				
5.	Coerência no desenvolvimento do conteúdo				
6.	Domínio sobre o tema abordado				



V – Em relação ao palestrante IV : Nome: Prof. Paulo Henrique Cirino Araújo

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na exposição do tema				
2.	Capacidade de despertar o interesse dos ouvintes				
3.	Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem				
4.	Estímulo à participação dos ouvintes				
5.	Coerência no desenvolvimento do conteúdo				
6.	Domínio sobre o tema abordado				

VI – Em relação aos resultados

		Sim	Não	Em parte
1.	Ampliou os conhecimentos sobre os temas abordados			
2.	Atingiu os objetivos propostos			
3.	Esclareceu as dúvidas sobre os temas abordados			
4.	Sente-se capaz de transmitir os conhecimentos adquiridos aos colegas de trabalho			
5.	Sente-se mais apto a realizar suas atribuições			

VII – Quanto ao curso ser ministrado no formato de Ensino à Distância – EAD:

		Sim	Não	Em parte
1.	Já participou de cursos ministrados à distância?			
2.	Considera que a modalidade EAD favorece a aprendizagem?			
3.	Acha que o curso ministrado pode ser realizado à distância?			
4.	Considera que o nível de aprendizado com o Ensino à Distância seria equivalente ao formato presencial?			
5.	Em um formato de Ensino à Distância, considera importante a presença de um tutor para o acompanhamento e esclarecimento de dúvidas?			

VII - Comentários e/ou Sugestões:

Local _____

Data ____/____/____

APÊNDICE IX: Avaliação do Curso – CACS



Questionário de Avaliação de Capacitação

I – Aspectos gerais sobre a capacitação

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na descrição dos objetivos do curso				
2.	Relevância da capacitação para a sua formação				
3.	Forma de abordagem do tema				
4.	Material fornecido				
5.	Objetividade				
6.	Didática aplicada				
7.	Exemplos práticos				
8.	Tempo disponibilizado para a capacitação				
9.	Qualidade das instalações destinadas à capacitação				
10.	Recursos utilizados na capacitação				

II – Em relação ao palestrante I : Nome: Prof. Willer Luciano Carvalho

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na exposição do tema				
2.	Capacidade de despertar o interesse dos ouvintes				
3.	Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem				
4.	Estímulo à participação dos ouvintes				
5.	Coerência no desenvolvimento do conteúdo				
6.	Domínio sobre o tema abordado				

III – Em relação ao palestrante II : Nome: Prof. Ronny Marcelo Aliaga Medrano

		Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1.	Clareza na exposição do tema				
2.	Capacidade de despertar o interesse dos ouvintes				
3.	Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem				
4.	Estímulo à participação dos ouvintes				
5.	Coerência no desenvolvimento do conteúdo				
6.	Domínio sobre o tema abordado				

IV – Em relação aos resultados

		Sim	Não	Em parte
1.	Ampliou os conhecimentos sobre os temas abordados			
2.	Atingiu os objetivos propostos			
3.	Esclareceu as dúvidas sobre os temas abordados			
4.	Sente-se capaz de transmitir os conhecimentos adquiridos aos colegas de trabalho			
5.	Sente-se mais apto a realizar suas atribuições			



V – Quanto ao curso ser ministrado no formato de Ensino à Distância – EAD:

		Sim	Não	Em parte
1.	Já participou de cursos ministrados à distância?			
2.	Considera que a modalidade EAD favorece a aprendizagem?			
3.	Acha que o curso ministrado pode ser realizado à distância?			
4.	Considera que o nível de aprendizado com o Ensino à Distância seria equivalente ao formato presencial?			
5.	Em um formato de Ensino à Distância, considera importante a presença de um tutor para o acompanhamento e esclarecimento de dúvidas?			

VI - Comentários e/ou Sugestões:

Local _____

Data ____/____/____